

# BAILE

Saramar

*“Te amo sem saber como, nem quando, nem onde”*

Pablo Neruda

Íntima semente baila em meu reino  
ao sabor de tuas doçuras.  
Fogueiras acesas guardam meu coração  
e o perfume que nele deixaste.  
Visto-me de tanto sonho,  
em rosa encarnada da cor de tua boca,  
dos teus beijos a me enfeitar depois de tanta espera.

Bela para nossa dança,  
tranço trêmula nos braços teus  
e no suave sabor de teus murmúrios,  
mar a me levar ao único dos mundos  
meu e teu.

É manhã sempre para este amor  
pois que tudo começa e renasço bem amada.  
E por teu amor, refeita,  
eu te amo mais.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/baile>